



INTEGRANDO

Informativo do Sindicato dos Empregados em Transportes Metroviários e Conexos de Minas Gerais

SINDIMETRO-MG



ABRIL 2013

CUT luta para impedir a aprovação do PL 4330

O Projeto de Lei (PL) 4330 do deputado do PMDB, Sandro Mabel, dono da empresa de biscoitos Mabel, deixa claro o que pretendem os patrões: anseiam instituir nas leis do país a completa precarização das relações do trabalho!

Se aprovado, o PL 4330 permitirá a terceirização de atividade fim, a terceirização do serviço público e ainda liberará a empresa contratante de qualquer responsabilidade trabalhista com os trabalhadores terceirizados. É tudo o que os patrões querem! E ainda não deixam dúvidas de que pretendem "legalizar" o calote no pagamento dos direitos dos trabalhadores. Se assim não fosse, não haveria motivo para liberar a responsabilidade da empresa contratante!

A CUT está certa em chamar à mobilização. O SINDIMETRO está nesta luta e envia mensagem a todos os deputados mineiros exigindo que rejeitem esse Projeto de Lei.



1º de maio é de luta!

A CUT-MG neste 1º de maio reafirmará seus compromissos com as lutas, os interesses e as conquistas dos trabalhadores, homenageando os mártires do estado. Serão lembrados os operários da Usiminas assassinados pela Polícia Militar, no chamado **MASSACRE DE IPATINGA**, que completa 50 anos em outubro; os auditores fiscais e o motorista do Ministério do Trabalho, fuzilados em **UNAÍ** há nove anos, a mando dos ainda impunes irmãos Mânica e os cinco sem-terra executados pelo fazendeiro Adriano Chafik, num acampamento do Movimento Sem Terra (MST) em **FELIZBURGO**.

Os responsáveis pelos três crimes, um dos maiores absurdos da história do nosso país, até hoje não foram punidos. Fatos que exigem do movimento dos trabalhadores e suas organizações ações no sentido de combater pelo fim da opressão con-

tra a classe trabalhadora e contra a impunidade.

Durante o mês de maio, a CUT-MG estará promovendo uma série de atividades, dentre elas um debate sobre a PPP no dia 15. O 1º de Maio será celebrado na Praça da Cemig em Contagem.

1º de Maio - Praça da Cemig

Trabalho, Dignidade e Direitos.

Manifestação e missa a partir das 7h30



3º Congresso do Sindimetro reafirma a luta contra a PPP

Nos dias 05, 06 e 07 de abril o SINDIMETRO-MG realizou o seu 3º Congresso, cujo tema principal foi a luta dos metroferroviários contra a Parceria Público-Privada (PPP) e suas consequências para os trabalhadores e a população, uma política implementada por governos em todas as esferas (federal, estadual e municipal), chamada de "concessão", que nada mais é do que a privatização de estatais e serviços públicos.

Os debates ainda permitiram que se observasse que as PPPs são ainda piores do que os processos de privatizações levadas a cabo durante o governo FHC, porque ainda contam com altos financiamentos e investimentos públicos para em seguida passar à iniciativa privada.

Os depoimentos de sindicalistas, como da companheira Mara Amaro, da INFRAERO e do presidente da Fenametro, Paulo Pasin, foram esclarecedores quanto ao ataque que representa as concessões em relação aos direitos dos trabalhadores.

As concessões e suas consequências

Em São Paulo, a Linha 4 (Amarela), que foi privatizada, os patrões conseguiram impedir que os trabalhadores fossem representados pelo Sindicato dos Metroviários de São Paulo. A empresa concessionária, que também atua em rodovias e pedágios, obriga seus trabalhadores a filiarem-se ao sindicato

desse ramo, já no ato de assinatura do contrato de trabalho.

Na INFRAERO, empresa estatal nacional que cuida dos aeroportos, foi "oferecida" ao empregados a possibilidade de transferência para a empresa concessionária, com o mesmo salário, mas sem os mesmos benefícios antes garantidos no contrato de trabalho com a INFRAERO. Resultado: os trabalhadores tiveram os seus salários diminuídos!

Àqueles que não aceitassem a transferência para as empresas concessionárias estavam sujeitos a transferências para outros aeroportos do país, nas mais distantes regiões, independente das possibilidades familiares.

Iniciativa privada quer lucro

Com a participação do ex-presidente da CBTU, João Luiz da Silva Dias, os delegados, assim como os convidados

presentes ao 3º Congresso, tiveram a oportunidade de conhecer as limitações técnicas e financeiras de uma PPP para o transporte. Um serviço que tem um papel social, não deveria ser entregue à iniciativa privada que trabalha com a lógica do lucro. E ainda um lucro que é garantido e pago com o dinheiro público!

Após os painéis apresentados e a discussão em grupo, a plenária final aprovou um plano de lutas que prevê, entre outras iniciativas, a formação de um Comitê contra a PPP com a participação do conjunto das entidades sindicais afetadas por esta política, com o movimento social e popular, parlamentares e partidos políticos que comuniquem com essa luta.

O SINDIMETRO estará distribuindo no mês de maio, uma cartilha com o conjunto das resoluções do Congresso.



Dirigentes sindicais, parlamentares e movimentos sociais presentes na abertura do 3º Congresso

A presença de parlamentares, representantes dos sindicatos e movimentos sociais mostraram de maneira significativa o apoio que tem o SINDIMETRO em suas lutas, particularmente contra a PPP.

Os vereadores Gilson Reis e Adriano Ventura, destacaram a importância do debate que faz o SINDIMETRO contra a PPP, não só em sua preocupação de desenvol-

ver ações junto à categoria, mas também de buscar envolver o conjunto das organizações populares.

A presidente da CUT-MG, por sua vez, destacou que a Central em Minas Gerais realizará mobilizações em conjunto com outras categorias que enfrentam a PPP e condenou a ação do governo Anastasia que se dispõe a pagar R\$ 2700 para a empresa que ganhou a concessão

do Presídio de Ribeirão das Neves, mas paga para os professores, que são responsáveis pela educação de milhares crianças e jovens, apenas R\$ 1800!

Após a abertura solene, foi servido um coquetel um para agradecer os presentes e dar boas-vindas aos delegados e às delegadas que participariam nos dias seguintes do 3º Congresso.

Nossos agradecimentos aos delegados e convidados

O SINDIMETRO quer agradecer aos convidados e delegados presentes no 3º Congresso por dedicarem o final de semana à luta da categoria, deixando o convívio familiar e o descanso para outro momento.

Temos certeza que com os depoimentos de sindicalistas de outras categorias que lá estiveram todos puderam ver o ataque que representa aos direitos dos trabalhadores as concessões/privatizações, realizadas em quase todos os segmentos dos serviços públicos. Com certeza estão convencidos da importância que tem o combate que leva o SINDIMETRO.

Aos que ainda não acordaram para o perigo que representa a PPP e não entenderam que sem luta, vamos sofrer num futuro próximo as consequências de um ataque aos nossos direitos, deixamos um alerta: o SINDIMETRO sem a participação da categoria não é nada! O Sindicato

deve favorecer a possibilidade dos trabalhadores defenderem seus direitos a partir de processos jurídicos, deve estimular a confraternização entre os trabalhadores, mas a sua essência é lutar pelos interesses coletivos.

Por isso, o SINDIMETRO tem convidado insistentemente a categoria para inúmeras atividades de interesse

dos trabalhadores. Queremos lutar pela defesa dos nossos direitos, mas, como já dissemos, um Sindicato sem a força dos seus filiados servirá para muito pouco!

Assim, esperamos que em outras atividades possamos contar com uma participação mais expressiva da categoria metroferroviária.



Sindimetro levou as reivindicações da categoria para a presidente Dilma

No dia 15 de abril o SINDIMETRO esteve presente na Praça da Assembleia Legislativa com suas faixas exigindo o fim das concessões e da PPP, durante a cerimônia de homenagem ao ex-presidente Lula.

No mesmo dia, à noite, o SINDIMETRO entregou, através da presidente da CUT-MG, Beatriz Cerqueira, mais uma carta à presidente Dilma pedindo uma audiência para que o Sindicato tenha a possibilidade de apresentar seus motivos, suas avaliações que o levam a exigir o fim da PPP.

Mas, independente da resposta aos insistentes pedidos de audiência feitos ao longo dos últimos anos, o SINDIMETRO seguirá no seu combate contra a estadualização do Metrô e sua consequente privatização através da PPP, buscando convencer a categoria da necessidade de se envolver mais nesta luta, além de esclarecer também a população das suas consequências.

Dilma reafirma o envio de verbas para o metrô

Em sua visita a Belo Horizonte, a presidente Dilma reafirmou que o governo federal está cumprindo o compromisso de enviar verbas para três obras em Minas Gerais: do Anel, para duplicação da BR-381 e para o Metrô-

-BH, entregues à prefeitura de Belo Horizonte. Tal declaração confirma sua disposição de transferir o Metrô para o estado e prefeituras, sem questionamentos inclusive sobre o destino das verbas e dos projetos apresentados, o que para nós é no mínimo um grande equívoco do governo federal.



Campanha Salarial 2013



A CBTU, através da Resolução 093/13, apresentou a equipe da empresa que negociará o Acordo Coletivo 2013/2014. Pela STU/BH participará o gerente da GOREH, Wilber Magno de Oliveira.

O SINDIMETRO já enviou carta à empresa pedindo a prorrogação da data-base e aguarda que a CBTU marque a data da 1ª. reunião de negociação, abrindo a Campanha Salarial de 2013.

Bola dentro ...

Trailer Odontológico: A STU/BH deu uma super "bola dentro" com o serviço de atendimento odontológico. Lamentamos apenas que o serviço não tenha sido estendido aos terceirizados...

Eletricitários sem Acordo Coletivo desde novembro vão à greve

Os trabalhadores da Cemig estão há seis meses sem Acordo Coletivo e cobram melhoria na proposta da empresa para a retomada da negociação. Exigem aumento real de 2%, reposição das perdas pelo INPC (5,99%), retroativa a 1º de novembro de 2012 e reajuste das cláusulas econômicas em 8%, também retroativo. A categoria cobra, ainda, a garantia de emprego, a substituição dos trabalhadores terceirizados em atividades fim por concursados, a transferência dos eletricitários da Cemig Serviços para a Cemig Distribuição, política de combate ao assédio moral e a manutenção das conquistas.

A Cemig oferece muito menos: reajuste abaixo do INPC (4,5%), zero de correção para o tíquete alimentação, rebaixa os adicionais pagos sobre as horas-extras e a redução da licença maternidade, entre outras propostas que eliminam direitos da categoria.

No TRT, a direção do Sindicato dos Eletricitários (Sindieletro) alertou que

a Cemig não tem motivos para cortar direitos dos trabalhadores, já que começou o ano anunciando R\$ 3 bilhões de lucro para os acionistas.

Durante o ato, na Praça Sete, eletricitários distribuíram velas para a po-

pulação, chamando a atenção para os apagões e para a queda na qualidade do serviço prestado pela Cemig, provocada pelos cortes em pessoal e na manutenção da rede, visando aumentar os lucros para acionistas.



STJ reconhece o direito da Aposentadoria Especial

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) deu ganho de causa a um eletricitário aposentado, contra o INSS que recusava considerar o seu direito à Aposentadoria Especial solicitada após 1998, fruto da reforma da Previdência realizada durante o governo FHC. Essa decisão abre a possibilidade de reverter todas as recusas de Aposentadoria Especial.

Os interessados devem dirigir-se ao INSS munidos do "Perfil Profissiográfico Previdenciário" e, caso mantenham a decisão de recusar o direito a Aposentadoria Especial, o caminho será o jurídico.

aposentadoria
especial

